

## **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA GRANDE VITÓRIA**

Realizado aos 30 dias do mês de abril de 2000, no auditório do Centro Pedagógico da UFES, de 14 às 18 horas. Com a presença de 122 participantes, o Fórum teve início às 14 horas e trinta minutos. A professora Maria Lúcia Domingues da Silva, abriu os trabalhos saudando os participantes e chamando para a composição da mesa de abertura, o Pró-Reitor de Extensão Professor Carlos Rogério Mello da Silva, a professora Maria José Campos Rodrigues, Diretora do Centro Pedagógico, a Presidente da Undime – ES, Professora Elanice Maria Bastos Fossi, que justificou ausência, a representação da Secretaria de Estado da Educação, ausente no momento da abertura, e a professora Edna Castro de Oliveira. O professor Carlos Rogério parabenizou os participantes pela realização do evento e enfatizou a importância do Fórum para o Fortalecimento das idéias e iniciativas voltadas para intensificar as ações da EJA, na UFES, no Município e no Estado. A professora Maria José ressaltou a importância do Fórum para o Centro Pedagógico e cumprimentou os participantes, dos vários segmentos presentes: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO da Grande Vitória (Cariacica, Viana, Vila Velha, Serra) SEMED de Guarapari; SEDU, CESV, SINDIUPES, JOC, SESI/CST, SESI-DR-ES, MST, CORREIOS, Superintendência Metropolitana A, Associação de Moradores de Feu Rosa, Igreja Católica de Feu Rosa, Professoras do Centro Pedagógico da UFES e Profissionais da EJA. Após o momento de integração, a professora Maria do Carmo Paoliello, do Centro Pedagógico, assumiu a coordenação dos trabalhos da mesa de conferência. O tema do encontro foi “Financiamento da Educação de Jovens e Adultos” e, para abordá-lo, contamos com a participação especial da professora Maria Clara de Pierrô, da Ação Educativa, que prontamente se disponibilizou a marcar presença no nosso movimento. Trabalhando com um tema árido como financiamento, Maria Clara fez uma análise das políticas de financiamento da EJA nos últimos 15 anos, destacando alguns dos recursos financeiros para a educação de uma maneira geral, como os oriundos da emenda João Calmon e a contribuição do salário educação. Analisou a descentralização dos gastos e a centralização da receita como mecanismos que são criados para favorecer a educação e que, são usados ao final para o pagamento da dívida do governo. Apresentou alguns dados focalizando os percentuais comparativos de orçamento versus gastos na educação de jovens e adultos, nos vários estados, focalizando o Espírito Santo. Teceu algumas considerações em torno das questões: Quanto se gasta na educação de jovens e adultos? Como os recursos são

distribuídos? Onde esses recursos são atualmente alocados? No FAT, no Ministério do Trabalho, no programa Alfabetização Solidária e no PRONERA. Com relação ao FUNDEF ressaltou o seu desestímulo aos estados e municípios para não investirem na EJA. Maria Clara atualizou também a discussão sobre o financiamento do FNDE para 2000 e o critério de não abertura de cadastramento de projetos para o financiamento, no período de 3 meses que antecede e precede as eleições. Algumas sugestões foram feitas para orientar possíveis ações a serem assumidas pelo Fórum na luta pela busca dos recursos para a área: pressionar o Ministério para a distribuição dos gastos, pressionar o Congresso para o aumento das verbas, mobilização para a derrubada do veto presidencial, que exclui a consideração das matrículas de jovens e adultos dos cálculos do FUNDEF. A professora considerou ainda a redução dos recursos destinados a EJA, nos últimos cinco anos, ao mesmo tempo em que se observa um aumento no número de matrículas para o ensino fundamental de jovens e adultos. Após a fala de Maria Clara, a coordenação da mesa assumiu a condução do debate, provocando os participantes a colocarem seus questionamentos. Apesar da aridez do tema, as questões levantadas foram trabalhadas por Maria Clara de forma reflexiva, incitando no grupo a necessidade de aprofundamento, e incentivadora, no sentido de se pensar ações conjuntas do Fórum, em articulação com os demais Fóruns estaduais. É importante registrar a participação especial de funcionários do LAUFES, filmando toda parte inicial e o momento da conferência. Passou-se em seguida ao momento dos trabalhos em grupo, reunindo os pólos Norte e Sul do Estado, e tendo como coordenadores responsáveis, as professoras Leda Caliente (SESI/CST), Célia Marta (SESI-DR-ES) E Lúcia Dominguez da Silva (Coordenadora de Jovens e Adultos em Guarapari). Foi distribuído um documento síntese do IV Fórum para leitura e avaliação pelos grupos regionais. O grupo da Regional Norte levantou alguns pontos negativos em relação ao último encontro: atraso no início das atividades, ausência das Secretarias Municipais e Superintendências; necessidade de condução mais firme dos trabalhos da plenária, ausência e não participação efetiva de representantes de certos segmentos nas decisões da plenária. Algumas sugestões: a avaliação deve ser feita ao final dos trabalhos para orientar os encaminhamentos do próximo encontro; articulações devem continuar sendo buscadas com os movimentos sindicais como SINDIUPES, SINDICOM, CUT, as igrejas e a SEDU, com o envolvimento das Superintendências, principalmente na região da Grande Vitória. Foi observado, pelo grupo da Regional Norte, a ausência no V Fórum, da participação da Prefeitura de Vitória, como a principal prefeitura da região e do Estado.

O tema sugerido para o próximo encontro foi “Práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos”. O grupo da Regional Sul avaliou o IV Fórum como muito bom, enriquecedor e como ótima oportunidade para o município de Guarapari mostrar o seu trabalho. O grupo fez também algumas sugestões: que o município de Guarapari assumisse a articulação com os demais municípios do Sul para a realização do Fórum regional, em Cachoeiro de Itapemirim, no mês de Maio; que a data do Fórum Estadual passasse a ser Julho; que sejam apresentadas experiências em Matemática, uma vez que são escassas, nos relatos das praticas de EJA. O grupo considerou ainda as sugestões dos temas: “Política educacional, material didático e aprofundamento da discussão financiamento da educação de jovens e adultos”. No momento da plenária foram consideradas as avaliações dos grupos e as sugestões feitas. Quanto à frequência dos encontros estaduais em Julho e Dezembro. Acatou-se a sugestão de que o município de Cariacica, assumisse a realização do VI encontro, e que o município de Guarapari articulasse com Cachoeiro do Itapemirim a realização do Fórum da Regional Sul, EM Cachoeiro. A Comissão Organizadora dos Encontros regionais e a comissão organizadora do Fórum Permanente de EJA da Grande Vitória continuam assumindo o seu papel de articulação e apoio aos movimentos regionais, tendo a tarefa de preparar o Fórum Estadual em Julho. Nada mais tendo a ser tratado, encerrou-se o encontro às 18 horas.

Vitória, 30 de Março de 2000